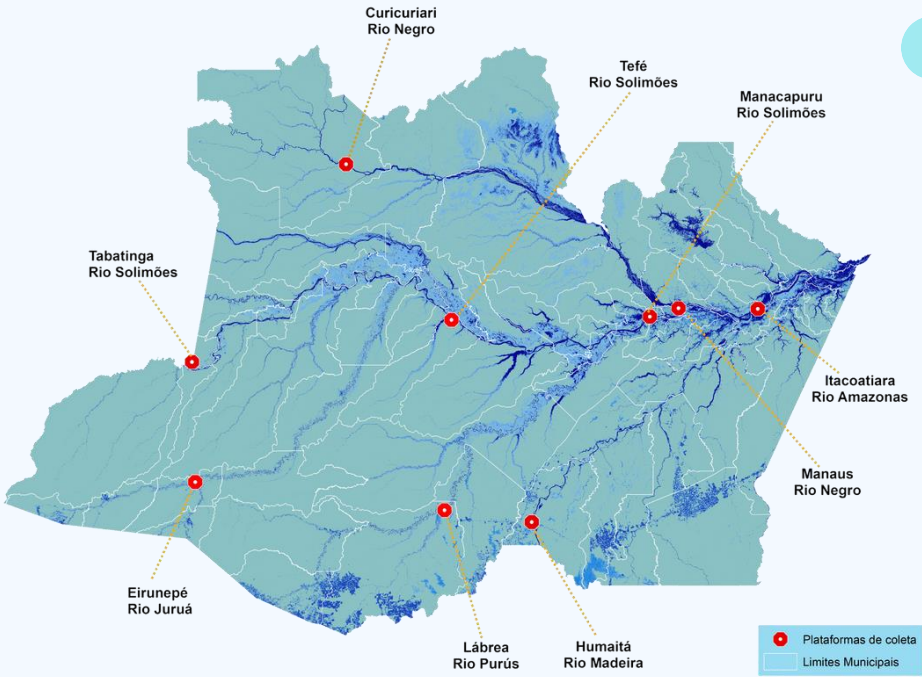


Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em: <https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>



Níveis dos rios entre os dias 28 a 29/11/24

- Rio Madeira (Humaitá):** subiu 63 cm, atingindo a cota de 1292 cm, em relação ao ano anterior está 235 cm acima.
- Rio Solimões (Manacapuru):** subiu 2 cm, a cota de 498 cm, em relação ao ano anterior está 46 cm abaixo.
- Rio Purus (Lábrea):** subiu 18 cm, atigindo a cota de 644 cm, em relação ao ano anterior está 198 cm acima.
- Rio Negro (Curicuriari):** **desceu** 1 cm, a cota de 788 cm, em relação ao ano anterior está 19 cm acima.
- Rio Solimões (Tefé):** **manteve** a cota de 582 cm, em relação ao ano anterior está 343 cm acima.
- Rio Solimões (Tabatinga):** subiu 36 cm, atingindo a cota de 292 cm, em relação ao ano anterior está 78 cm abaixo.
- Rio Juruá (Eirunepé):** subiu 17 cm, atingindo a cota de 657 cm, em relação ao ano anterior está 186 cm acima.
- Rio Amazonas (Itacoatiara):** não apresentou dados.
- Rio Negro (Manaus):** subiu 3 cm, atingindo a cota de 1433 cm, em relação ao ano anterior está 4 cm abaixo.

Rio	Localização	Cota (cm) Novembro/2023		Cota Atual (cm) Novembro/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		TER 28	QUA 29	QUI 28	SEX 29	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1425	1437	1430	1433	3	-4	2600	2700	2900	1211	3002
	Curicuriari(SGC)	745	769	789	788	-1	19	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	377	370	256	292	36	-78	1171	1218	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	229	239	582	582	0	343	1253	1337	1436	0,08	1602
	Manacapuru	531	544	496	498	2	-46	1490	1590	1960	206	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	145	158	SL	SL	-	-	1300	1400	1440	-16	2344
Rio Madeira	Humaitá	1033	1057	1229	1292	63	235	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	444	446	626	644	18	198	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	471	471	640	657	17	186	1600	1650	1700	143	1731

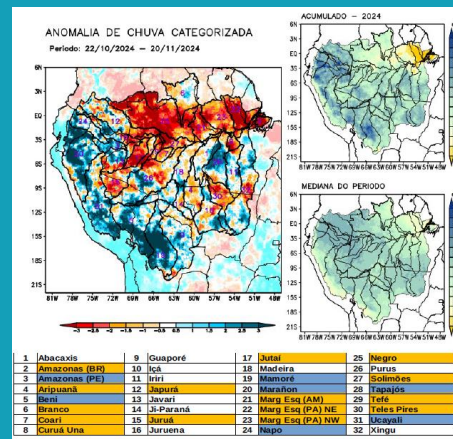
LEGENDA DE CRITICIDADE - CHEIA

- ATENÇÃO** indica possibilidade moderada de ocorrência de inundação.
- ALERTA** indica a possibilidade elevada de ocorrência de inundações.
- EMERGÊNCIA** corresponde à cota em que o primeiro dano é observado no município.

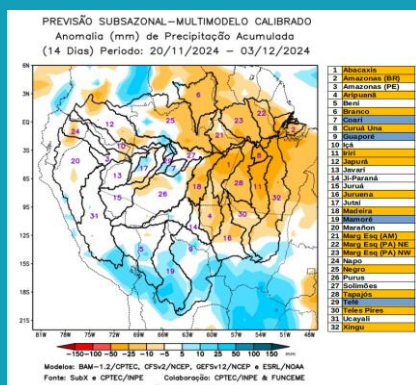
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2023. Entre 22 de outubro e 20 de novembro de 2024, as chuvas ficaram abaixo da média climatológica, com déficits de precipitação (representados por tons de vermelho escuro a branco) concentrados na faixa norte da região monitorada e em áreas específicas das bacias dos rios Juruá, Purus, Juruena, Teles Pires e Xingu. Em contrapartida, anomalias positivas (indicadas por tons de azul claro a escuro) foram registradas principalmente no extremo oeste e em pequenas áreas das bacias dos rios Purus, Tapajós e Xingu. Vale ressaltar que as bacias dos rios Abacaxis, Guaporé, Içá, Iriri, Javari, Ji-Paraná, Juruena, Madeira, Purus e Xingu apresentaram precipitação próxima à média climatológica, com registros de anomalias positivas e negativas em diferentes localidades.



Prognóstico de precipitação



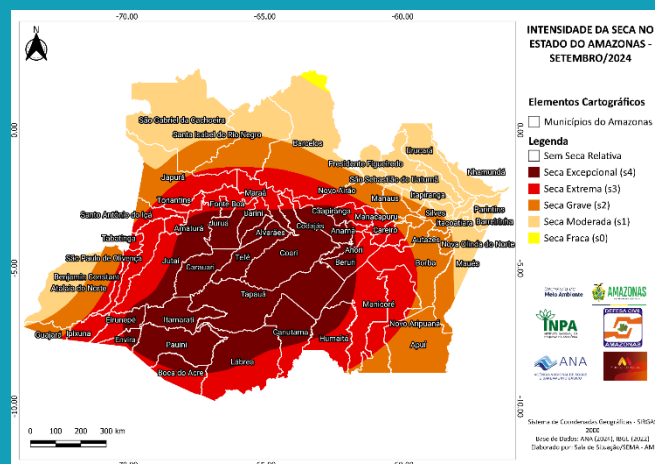
Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 7 dias entre 20 de outubro a 03 de dezembro de 2024. O período mostra déficit de precipitação (áreas em tons que variam do vermelho escuro ao branco) principalmente sobre a porção leste da bacia, com destaque para os rios Abacaxis, Curuá Uma e Iriri. A previsão de precipitação indica anomalias positivas (áreas em tons que variam do azul claro ao azul escuro) mais evidentes nas bacias dos rios Coari, Tefe e ao sul da região monitorada.

Monitor de secas

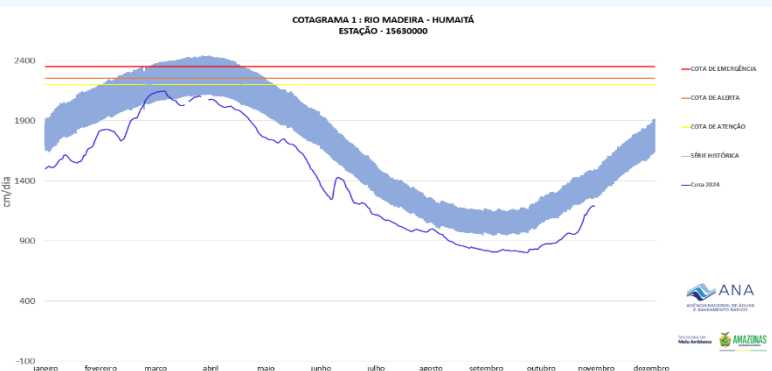
Situação da seca no mês de setembro

No Amazonas, devido à persistência de chuvas abaixo da normalidade e piora nos indicadores, houve o avanço das secas: moderada (S1) no sudoeste, norte e leste; da grave (S2) no leste e sudoeste; e da extrema (S3) no oeste, norte e leste do estado. Além disso, houve o agravamento da seca no centro-sul, que passou de extrema (S3) para excepcional (S4). Os impactos permanecem de curto prazo (C) no leste e sudoeste e de curto e longo prazo (CL) nas demais áreas. O estado apresenta 27 municípios com situação de seca Excepcional (S4), sendo o pior grau da seca em uma escala de 5 categorias; 40 municípios em situação de seca Extrema (S3); 26 municípios em situação de seca Grave (S2); 23 municípios estão com seca moderada (S1) e 1 município apresenta seca fraca (S0).

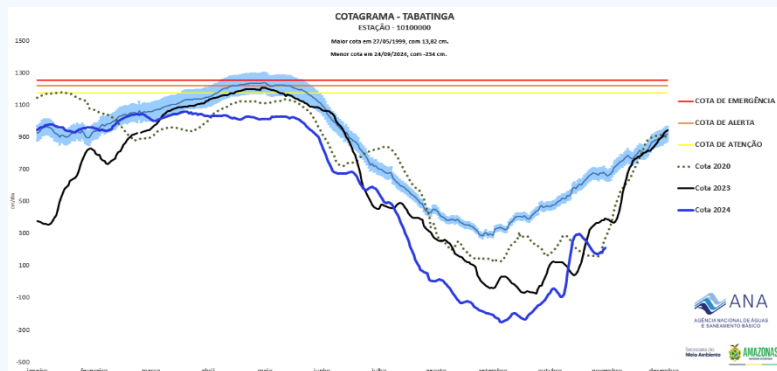


Cotagramas

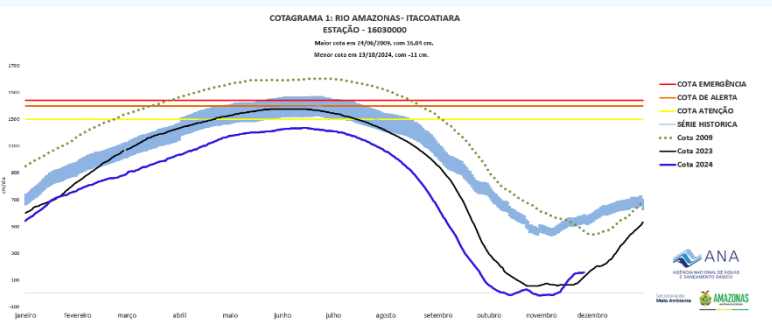
Rio Madeira - Humaitá



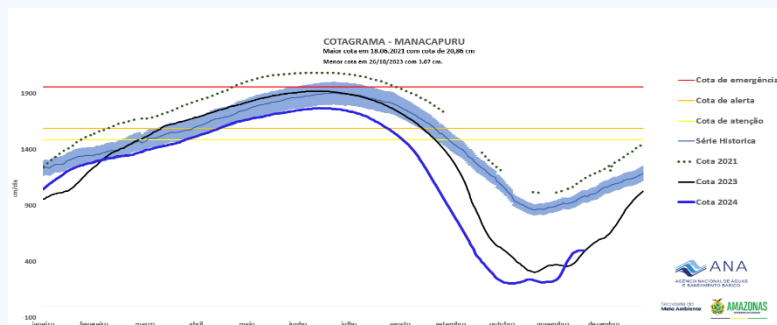
Rio Solimões - Tabatinga



Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus

